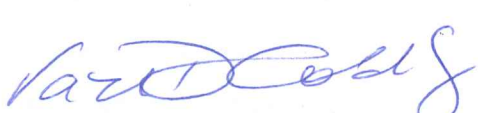
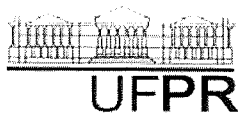




## PLANO DE ENSINO

### FICHA Nº 1

Disciplina: <b>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE CADEIAS PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS E FLORESTAIS.</b>		Código: <b>AE084</b>
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: ECONOMIA RURAL		Co-requisito:
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 45h C.H. Anual Total: C.H. Modular Total:		
PD: 45 h LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 3h		
<b>EMENTA</b>		
Introdução. Agronegócio: enfoque Sistêmico na agricultura. Mercado e Segmentação. Visão prospectiva. Análise diagnóstica de cadeias produtivas. Modelagem e Segmentação de cadeias produtivas. Análise de desempenho. Análise prospectiva. Estudos de casos. Tópicos relacionados ao estudo de cadeias produtivas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BACHA, C. J. <b>Economia e Política Agrícola no Brasil</b> . São Paulo: Editora Atlas. 2012. 264p. CASTRO, A. M. G.; LIMA, S. V.; HOEFELICH, V. A. <b>Cadeia produtiva do negócio florestal</b> . Curitiba: UFPR; Colombo: Embrapa Florestas, 2007. 17. <b>Apostila do Curso de Pós-Graduação em Gestão Florestal</b> . SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. <b>Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação</b> . 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. SIMIONI, F. J. <b>Análise diagnóstica e prospectiva da cadeia produtiva de energia de biomassa de origem florestal no planalto sul de Santa Catarina</b> . 132p. Tese (Doutor em Engenharia Florestal). Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ABRAF. Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas. Brasília, Anuário Estatístico. AGROANALYSIS. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas. COELHO, C. N. <b>70 Anos de Política Agrícola no Brasil</b> . Revista de Política Agrícola, Brasília, Ano X, Jul/Ago/Set 2001 KUPFER, D.; FERRAZ, J. C.; PAULA, G. <b>Política Industrial. Econômica</b> . Universidade Federal do Rio de Janeiro: Instituto de Economia. 2003. REVISTA DE POLÍTICA AGRÍCOLA. Brasília, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.		
Carimbo e assinatura da Chefia de Departamento:		
 <b>Vania Di Addario Guimarães</b> Departamento de Economia Rural e Extensão Matrícula :111635		



## PLANO DE ENSINO FICHA Nº 2 (variável)

Disciplina: Introdução ao Estudo de Cadeias Produtivas Agropecuárias e Florestais				Código: AE084		
Natureza: ( ) obrigatória (x) optativa		Semestral ( x ) Anual ( ) Modular ( )				
Pré-requisito: AE074 ECONOMIA RURAL		Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial ( ) EaD ( x ) 20% EaD*			
C.H. Total: 45 C.H. Semanal: 03	Padrão (DP): 45	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

### EMENTA

1. Introdução.
2. Agronegócio: enfoque Sistêmico na agricultura.
3. Mercado e Segmentação.
4. Visão prospectiva.
5. Análise diagnóstica de cadeias produtivas.
6. Modelagem e Segmentação de cadeias produtivas.
7. Análise de desempenho.
8. Análise prospectiva.
9. Estudos de casos.
10. Tópicos relacionados ao estudo de cadeias produtivas.

### PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

#### 1. INTRODUÇÃO.

- 1.1. Importância do setor agropecuário e de base florestal.
- 1.2. Conceitos de agronegócios e de cadeia produtiva.
- 1.3. Componentes de cadeias produtivas.
- 1.4. Os objetivos das cadeias produtivas.
- 1.5. Tecnologia e competitividade
- 1.6. Análise prospectiva.
- 1.7. Aplicações de análise de cadeias produtivas.
- 1.8. Monitoramento tecnológico.
- 1.9. Modelo conceitual para a prospecção.

#### 2. AGRONEGÓCIO: ENFOQUE SISTÊMICO NA AGRICULTURA.

- 2.1. Introdução.
- 2.2. Definições.
- 2.3. Análise de Sistemas, modelagem e simulação.
- 2.4. Enfoque Sistêmico.
- 2.5. Análise do agronegócio e de cadeias produtivas.
- 2.6. Vantagens da adoção dos conceitos sistêmicos de negócio agrícola e de cadeia produtiva.

#### 3. MERCADOS E SEGMENTAÇÃO.

- 3.1. Bases conceituais.
- 3.2. Importância de mercados e de segmentação na gestão de cadeias produtivas.
- 3.3. Necessidades, demandas e aspirações de clientes e mercados.
- 3.4. Segmentação de mercado.

#### 4. VISÃO PROSPECTIVA.



- 4.1. Bases conceituais.
- 4.2. Compreensão do futuro.
- 4.3. Identificação de padrões no comportamento de variáveis de interesse.
- 4.4. Identificação de relações entre variáveis e estruturas.

5. Análise diagnóstica de cadeias produtivas.
  - 5.1. Base conceitual.
  - 5.2. Metodologia de análise.
  - 5.3. Caracterização geral da cadeia produtiva.
  - 5.4. Modelagem de cadeia produtiva.
  - 5.5. Análise de fluxos de materiais e de capital.
  - 5.6. Análise de qualidade de insumos e de produtos.
  - 5.7. Análise de processos.
  - 5.8. Identificação e priorização de fatores críticos.
  - 5.9. Forças Impulsoras e restritivas.
  - 5.10. Métodos e técnicas de análise.

#### **6. MODELAGEM E SEGMENTAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS.**

- 6.1. Conceitos fundamentais.
- 6.2. Desempenho em Cadeias Produtivas.
- 6.3. Objetivos de desempenho.
- 6.4. Gestão de Coordenação.
- 6.5. Limites. 6.6. Hierarquia.
- 6.7. Mercado de Tecnologia.
- 6.8. Modelagem.
- 6.9. Segmentação de elos.

#### **7. ANÁLISE DE DESEMPENHO.**

- 7.1. Bases conceituais.
- 7.2. Critérios de mensuração.
- 7.3. Eficiência.
- 7.4. Qualidade de processos e de produtos.
- 7.5. Competitividade.
- 7.6. Sustentabilidade.

#### **8. ANÁLISE PROSPECTIVA.**

- 8.1. Bases conceituais.
- 8.2. Cenários.
- 8.3. Técnica Delphi.

#### **9. ESTUDOS DE CASOS.**

#### **10. TÓPICOS RELACIONADOS AO ESTUDO DE CADEIAS PRODUTIVAS.**

##### **OBJETIVO GERAL**

Apresentar informações sobre o desenvolvimento de metodologias para o estudo de cadeias produtivas agropecuárias e florestais. Os processos de globalização e estabilização monetária impuseram novas políticas públicas e estratégias empresariais para o desenvolvimento do setor agropecuário e florestal. A disciplina apresenta informações sobre: 1. o alcance dos estudos de cadeias produtivas agropecuárias e florestais; 2. as influências das políticas públicas no contexto da globalização; 3. as diferentes abordagens de análise em cadeias produtivas.

##### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Proporcionar ao aluno uma visão do alcance dos estudos de cadeias produtivas;
2. Apresentar conceitos e princípios relacionados à formulação e implementação de estudos em cadeias produtivas;
3. Realizar atividades didático-pedagógicas tais como aulas expositivas, dinâmicas de grupo, ensaios de casos e simulações, interagindo com aplicação de técnicas de utilização da informática (como a internet) e



workshops;

4. Fazer reflexões sobre textos e estudos de caso relacionados à análise de cadeias produtivas;

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos, de aplicação à realidade brasileira.

Serão utilizados os seguintes recursos: notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e softwares específicos, seminários e trabalhos aplicados ao contexto brasileiro.

#### ATIVIDADES E FORMAS DE AVALIAÇÃO

Aos alunos será apresentado calendário das provas, com as datas, horários e objetivos que serão cobrados em cada uma delas; As atividades a serem desenvolvidas constarão da realização de provas escritas, trabalhos individuais e apresentação de resumos.

A avaliação abrangerá os seguintes tipos:

1. **diagnóstica:** visando verificar os conhecimentos prévios dos alunos acerca dos conteúdos da disciplina;
2. **formativa:** efetivada ao longo do processo, com o intuito de auxiliar o processo de aprendizagem dos alunos e orientar o planejamento das atividades;
3. **somativa:** que consistirá na obtenção da soma dos resultados das atividades realizadas pelos alunos: (provas escritas, trabalhos escritos, apresentações orais, resumos, etc.)

O sistema de aprovação será definido em função da média ponderada das atividades realizadas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHA, C. J. Economia e Política Agrícola no Brasil. São Paulo: Editora Atlas. 2012. 264p.

CASTRO, A. M. G.; LIMA, S. V.; HOEFLICH, V. A. **Cadeia produtiva do negócio florestal**. Curitiba: UFPR; Colombo: Embrapa Florestas, 2007. 17. Apostila do Curso de Pós-Graduação em Gestão Florestal.

KUPFER, D.; FERRAZ, J. C.; PAULA, G. Política Industrial. Econômica. Universidade Federal do Rio de Janeiro: Instituto de Economia. 2003.

SILVA, E. L.; Menezes, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAF. Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas. Brasília, Anuário Estatístico.

AGROANALYSIS. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas.

HOEFLICH, V. A. Introdução à análise das cadeias produtivas. In: HOEFLICH, V. A. Cadeia produtiva do negócio florestal. Curitiba: UFPR; Colombo: Embrapa Florestas, 2007. Apostila do Curso de Pós-Graduação em Gestão Florestal -UFPR.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL E EXTENSÃO - DERE

KUPFER, D.; FERRAZ, J. C.; PAULA, G. Política Industrial. Econômica. Universidade Federal do Rio de Janeiro: Instituto de Economia. 2003.

SIMIONI, F. J. Análise diagnóstica e prospectiva da cadeia produtiva de energia de biomassa de origem florestal no planalto sul de Santa Catarina. 132p. Tese (Doutor em Engenharia Florestal). Programa de Pós-graduação em Engenharia Florestal. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

Professor da Disciplina: Vitor Afonso Hoeflich

Assinatura: \_\_\_\_\_

Chefe de Departamento: Prof.<sup>a</sup> Vania Di Addario Guimarães

Assinatura: \_\_\_\_\_

\*OBS. ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.